

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Soberania

Nomeações de Lula "acendem chama da esperança" diz Deyvid

IMPRESA DA FUP E DO NF

O Coordenador da FUP, Deyvid Bacelar, que representou a categoria petroleira na cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 1 de janeiro, avalia de forma positiva a nomeação do senador Jean Paul Prates (PT/RN) para a Presidência da Petrobrás e do novo ministro das Minas e Energia, será o senador Alexandre Silveira (PSD/MG).

Com amplo conhecimento da indústria do petróleo, Prates foi um dos principais críticos da política abusiva de reajuste dos combustíveis, que foi adotada pela Petrobrás em 2016, após o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, Prates, assim como Lula, defende o fim do Preço de

Paridade de Importação (PPI). O futuro presidente da Petrobrás também foi um dos coordenadores da equipe de transição que discutiu ações emergenciais para o setor de Minas e Energia.

"As escolhas do presidente Lula acendem uma chama de esperança, sustentada pelo compromisso desse novo governo com o povo brasileiro e a soberania nacional. Jean Paul Prates vem participando das lutas em defesa da Petrobrás, sempre com uma visão crítica sobre o PPI e o entendimento de que a estatal é também um instrumento de mudança social. Além disso, Prates tem vasta experiência nas áreas de petróleo e gás e de energia renovável e meio ambiente", ressalta Deyvid Bacelar.

NORMANDO

Encontro dos Bras(z)is

NORMANDO RODRIGUES*

A posse de Lula foi um daqueles momentos em que o Brasil foi forçado a admitir a existência do Brasil. E essa divisão está muito longe de ser nova.

Em 1861 um jovem de 22 anos publicou no importante "Diário do Rio de Janeiro" uma crônica em que atacava a auto concessão de créditos extraordinários no orçamento do governo do Império.

Aficionados ao Brasil dos ricos se apressariam a comparar o "crédito extraordinário" de 1861 à PEC da transição que viabiliza promessas do 3º governo Lula. Nada mais falso.

O cronista de 1861 era negro e sabia muito bem seu lado na vida. Chamava-se Machado de Assis e naquele texto teve o cuidado de distinguir o Brasil que amava ("o país real, esse é bom, revela os melhores instintos") do Brasil das autoridades ("caricato e burlesco").

Em 1861 não existiam no orçamento do Brasil os trabalhadores, as mulheres, os pretos e pretas, os indígenas, as pessoas LGBTQIA+, em situação de rua, com deficiência, idosos, todos lembrados pelo magnífico discurso de posse de Silvio Almeida.

Esses segmentos constituem o Brasil "bom" e de "melhores instintos" de Machado de Assis, e estavam novamente em processo de banimento do orçamento, até a semana passada. Incluído o Brasil nas despesas, o Brasil caricato e burlesco passou a chamar isso de "gastança".

Foi contra a "gastança" nos po-

bres que os herdeiros do "crédito extraordinário" atacado por Machado criaram o "teto de gastos". A proposta do Brasil para o Brasil lembrado pelo ministro dos Direitos Humanos foi e é apenas a escravidão.

A escravidão de 1861 ainda existe nos Bras(z)is de hoje, defendida em 30 de outubro pelos 36,74% simpatizantes da alternativa política mais violenta do Brasil, o fascismo, (Lula, do Brasil, teve 38,08%; outros 25,18% se omitiram ante o risco civilizatório da bandidagem bolsoneirista).

Dentre os defensores da escravidão figura o ex-presidenciável nanico Luiz Felipe d'Ávila, ora colunista do "Estadão", que 3 dias antes do início do governo Lula o colocou como "mal maior" do que Bolsonaro, e inscreveu na "Marcha da Insensatez" (definida pela historiadora Barbara Tuchman em obra desse título), os ataques à escravista Reforma Trabalhista.

Tuchman escreveu no epílogo de seu livro uma conclusão ovocolombiana: a primeira característica da insensatez é o repúdio à razão. O problema é que a "razão" do Brasil de d'Ávila e dos ricos é abissalmente distinta da "razão" do Brasil.

"Razão" para o Brasil inclui 700 mil mortos por recusa ideológica às vacinas, 153 milhões em insegurança alimentar e 33 milhões de famintos.

Já "Razão", para o Brasil, significa cada brasileiro ter a certeza de contar com no mínimo 3 refeições diárias

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NRODRIGUES.ADV.BR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 05 a 10 de janeiro de 2022 - Nº 1271

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte FluminenseFUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROSCUT
BRASIL

CNGQ

DIEESE

Posse de Lula

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL



LULA ASSUME PRESIDÊNCIA DE MÃOS DADAS COM O POVO

Cheios de esperança em um país melhor para todos, representantes do povo brasileiro sobem a rampa e colocam a faixa de presidente em Lula que assume seu terceiro mandato

editorial e pág. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem

3.000 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes, Tadeu Porto e Thiago Cabral.

Profissionais: Fernanda Visu, Glauber Barreto, Jaqueline Martins, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Fernanda Visu (MIB/RJ 17877).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 - Centro. Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel: (22) 2737 4700 / 27330770 / 27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade (licenciado), Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos M. de Abreu (In memoriam), Barbara Suelly da S. Bezerra, Benes Oliveira

N. Junior, Conceição de Maria P.A.Rosa (licenciada), Debonah Santos C. Simões, Eider Cotrim M. de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Francisco Antonio de O. S. da Silva, Guilherme Cordeiro Fonseca, Gustavo Figueiredo Morete, Jancieleide Rocha Morgado, Johnny Silva de Souza, Jonathas Emanuel M. França, José Maria F. Rangel (licenciado), Leonardo da Silva Ferreira, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Matheus Santos G. Nogueira, Rafael Crespo R. Barcellos, Sérgio Borges Cordeiro, Silvano Bispo Nascimento, Tadeu de Brito O. Porto, Teceu Freitas Bezerra, Thiago Henriques Cabral, Valdíck Souza de

Oliveira e Vitor Luiz S. Carvalho.

NF na Internet: sindipetro.org.br / nacion.org.br e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

Você conhece alguém que se aposentou recentemente?

Para continuarmos avançando na luta em defesa dos interesses da categoria petroleira é necessário que o aposentado renove a filiação com o sindicato.

PETROLEIROS para sempre

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

www.sindipetro.org.br www.radionf.org.br [/sindipetro](https://www.facebook.com/sindipetro) (22)988376935 @sindipetrof [sindipetrof](https://www.instagram.com/sindipetro)

www.sindipetro.org.br
www.radionf.org.br

[/sindipetro](https://www.facebook.com/sindipetro)

(22)988376935

@sindipetrof

sindipetrof

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Foi bonita a festa!
A primavera está de volta

Aos poucos eles foram chegando de vários cantos do país e lotando a esplanada dos ministérios. Eram mulheres, pessoas negras, indígenas de várias etnias, petroleiros e petroleiras, professores, trabalhadores rurais, artistas, pessoas LGBTQIA+... Alguns sozinhos, outros em dupla, em família e em caravana. Era um mar de gente feliz, mas um mar de gente cansada de quatro anos de um governo que colocou à grande maioria do povo brasileiro à margem, com fome, com medo e sem voz.

Mas eles foram e ocuparam a praça cheios de esperança de um país onde todos vão ter voz e seus direitos retomados. Foram e se emocionaram juntos, abraçaram até quem não conheciam, porque sabiam que a partir daquele 1 de janeiro o Brasil ia mudar.

Foram e se viram totalmente representados na subida da rampa do planalto por aquela mulher negra catadora, pelo indígena Cacique Raoni, pelo jovem com paralisia cerebral, o metalúrgico, o professor, a criança negra de dez anos e a cozinheira que estiveram lado a lado com Lula e Janja, num momento que ficou marcado na história e nunca mais sairá da cabeça do povo.

O fascismo tentou destruir uma, duas ou três rosas, mas ele esqueceu que nós brotamos e que de uma pessoa podemos virar muitas e derrotá-lo. Demorou, mas a primavera voltou.

Combustíveis

Ministro da Justiça, Flavio Dino, mandou investigar postos de combustíveis que aumentaram o preço da gasolina nos últimos dias, justificando que Lula não prorrogaria desoneração. Segundo o secretário nacional do Consumidor, Wadih Damous, ação foi orquestrada. Não houve aumento na Petrobras e não há base empírica para que haja essa descoordenação em relação a preços.

NF sindipetronf.org.br

Espaço garantido do setor privado

As principais notícias do setor privado estão em uma editoria especial no site.

is.gd/setorprivado

[/sindipetronf](https://www.facebook.com/sindipetronf)
Aproveite para rever conteúdos

Que tal uma *stalkçada* no Face do NF? Há muito conteúdo para rever de um ano intenso.

is.gd/facount

Pesquisa

Você que é trabalhador e trabalhadora, pode colaborar participando da pesquisa sobre saúde mental e trabalho está sendo realizada pela Fiocruz em parceria com o Sindipetro-NF e RJ. A participação dos trabalhadores e trabalhadoras é muito importante para identificarmos a proporção do problema na categoria. Inscrição em is.gd/pesquisanffiocruz.

radionf.org.br

Conta pra gente como ouviu o NF

Já ouviu alguma inserção do NF nas rádios da região? O que achou? Conta pelos nossos canais.

is.gd/radionf

[sindipetronf](https://www.instagram.com/sindipetronf)
Não perca eventos e notícias no Insta

Um modo prático de não perder informações do NF é seguir a entidade no Instagram.

is.gd/instansi

Denuncie

A discriminação religiosa motivou milhares de ações por assédio moral na Justiça do Trabalho, nos últimos anos. Segundo dados da pesquisa realizada pela Data Lawyer, a pedido do Jota, 21.707 processos foram abertos, entre setembro de 2019 até o mesmo mês de 2022. Qualquer trabalhador, que se sentir ameaçado ou assediado deve lutar pelos seus direitos.

Pelé se foi

A diretoria do Sindipetro-NF lamenta profundamente a morte daquele que foi um ícone do futebol mundial, Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, 82 anos que fez a alegria de milhões de brasileiros. Faleceu no hospital Albert Einstein, no dia 28, foi velado na Vila Belmiro, estádio do Santos e sepultado na terça, 3.

O rei do futebol se foi, mas seu legado e sua inspiração continuarão motivando milhares de jovens pelo mundo.

Sindicatos fortes

Após assumir o Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho garantiu um MTE comprometido com a construção do diálogo social e da negociação coletiva. Para ele, isso inclui, sindicatos fortes, com representatividade e capacidade autônoma de organização. Uma ótima notícia para os trabalhadores, que sofreram com tanta repressão nos últimos anos.

Salário Mínimo

Segundo Marinho o governo federal terá “uma política de valorização permanente do salário mínimo”. De acordo com ele, a proposta vai ser apresentada ao Congresso Nacional.

“Farei de tudo para que a agenda do trabalho tenha protagonismo inédito e esteja no centro das definições das políticas de desenvolvimento do país”, disse.

NF ao Vivo

Por conta do reveillon o Programa NF ao vivo não será exibido essa semana e retomará na próxima quarta, dia 11 de janeiro, a partir das 19h30 no canal do Youtube e na página do Facebook do Sindipetro-NF. Fique atento a divulgação nas redes sociais.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Reconstrução

Lula revoga privatização da Petrobrás

Ministro das Minas e Energia afirma que o mercado nacional não pode ficar exposto aos preços internacionais

Após a cerimônia histórica de posse, o novo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou medidas provisórias e decretos que cumprem os compromissos assumidos durante o período eleitoral e medidas emergenciais e estruturais para dar início à reconstrução do país. Foram revogados atos herdados do governo Bolsonaro, como privatizações de estatais, sigilos indevidos impostos pelo presidente, medidas que facilitavam o acesso a armas de fogo e o desmonte da política ambiental.

Um dos despachos assinados pelo presidente Lula foi a revogação dos atos de privatização da Petrobrás, da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), dos Correios, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (Nuclep), Serviço Federal de Processamento de Da-

dos (Serpro) e dos armazéns e os imóveis de domínio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O governo Lula também prorrogou por dois meses (até 28 de fevereiro de 2023) a desoneração da gasolina e do etanol. A MP zerou ainda as alíquotas de PIS/Cofins para diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) até 31 de dezembro de 2023. Essa medida vai evitar um aumento brusco para os consumidores nos primeiros dias do governo e permite à Petrobras ganhar tempo para definir a nova estratégia para os preços da gasolina, do diesel e do gás de botijão.

Fim do PPI à vista

No dia de sua posse, o novo ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, garantiu em seu discurso de posse que o Brasil terá uma nova política de preços de combustíveis e in-

vestirá mais em refino, para proteger os consumidores.

“Apesar de sermos, muito graças à Petrobras, a maior produtora de petróleo da América Latina, nossa capacidade de refino deficitária nos torna reféns da importação de derivados de petróleo e de gás natural, deixando o mercado nacional exposto às constantes e abruptas oscilações internacionais de preço”, afirmou.

O indicado de Lula para ocupar a presidência da Petrobrás, senador Jean Paul Prates (PT/RN), é um ferrenho crítico do PPI e teve papel de destaque, como relator do proje-



RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

NOMEADO Lula e o novo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates

to de lei que tramita na Câmara dos Deputados, propondo mecanismos para minimizar os reajustes de preços dos combustíveis. A proposta teve contribuições da FUP e do INEEP, antes de ser aprovada no Senado.

Posse de Lula

Onda laranja ocupou Brasília em posse histórica

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Caravanas com mais de 500 trabalhadores de Norte a Sul do Brasil participam da posse de presidente Lula. A categoria petroleira esteve fortemente representada por caravanas de todas as regiões do país e o Norte Fluminense teve destaque com mais de 250 pessoas entre representantes da categoria, familiares e movimentos sociais. Alguns seguiram em caravana organizada pelo Sindipetro-NF e outros por conta própria, mas que se destacavam com seus coletes laranjas ou com a camisa distribuída pelo NF para a posse.

“Essa presença maciça da categoria nos encheu de esperança e de gratidão pelo momento vivido”, comentou o Coordenador do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra que le-

vou sua esposa e filhas para participar desse momento histórico do país. Tezeu lembra que nos últimos anos as idas à Brasília foram para evitar a entrega do pré-sal, corte de direitos trabalhistas, venda de estatais ou para participar de reuniões emergenciais para tentar barrar alguma venda de ativos da Petrobrás. “Agora é meio que uma redefinição, um alívio, um momento de tranquilidade para olharmos pela reconstrução do país e da Petrobrás”, disse.

Os ônibus da região saíram de Macaé e Campos nos dias 30 e 31 de dezembro e participaram das atividades na esplanada dia 1 de janeiro.

O coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, representou os petroleiros na solenidade oficial.



DIVULGAÇÃO

DELEGAÇÃO DO NF - A alegria estampada nos rostos de parte da delegação com membros da categoria, familiares e pessoas de movimentos sociais que participaram da caravana para a posse que contou com três ônibus, enviada pelo Sindipetro-NF, entre eles o diretor Alessandro Trindade.